

## Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

### UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

#### PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2024

**Programa: Pós-Graduação em Geografia, nível de Mestrado e Doutorado**

**Área de Concentração: Produção do Espaço e Meio Ambiente**

**Mestrado (X)                      Doutorado (X)**

**Centro: Ciências Humanas**

**Campus: Francisco Beltrão**

#### DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT <sup>1</sup>	AP <sup>2</sup>	Total
	Geografia, Ecologia Política e Agroecologia	80	10	90

<sup>(1)</sup> Aula Teórica; <sup>(2)</sup> Aula Prática)

#### Ementa

Conceitos fundamentais da Geografia; Ecologia política: fundamentos e trajetória histórica; A relação entre ecologia política e território; Agricultura Orgânica e Agroecologia: similitudes e diferenças. Análise de experiências de agricultura orgânica e agroecologia e sua relação com a Geografia e com a Ecologia Política.

#### Objetivos

Fomentar o debate sobre fundamentos da Geografia contemporânea, considerando a relevância da dimensão política na relação sociedade-natureza; aproximações com reflexões provenientes da Geografia Ambiental, Ecologia Política e Ecologia Social; e a multidimensionalidade da Agroecologia enquanto teoria e prática no contexto de uma relação mais harmônica da sociedade perante a natureza.

### **Conteúdo Programático**

- 1 Conceitos fundamentais da Geografia com base no pensamento de Milton Santos e Marcelo Lopes de Souza
- 2 A relação entre a Geografia Ambiental e a Ecologia Política
- 3 A relevância do conceito de território na Geografia Ambiental, na Ecologia Política e na Agroecologia
- 4 Ecologia política na América Latina: injustiças ambientais e lutas por justiça ambiental
- 5 Agricultura Orgânica e Agroecologia: similitudes e diferenças
- 6 A multidimensionalidade da Agroecologia e sua contribuição para o projeto de autonomia
- 7 Agricultura orgânica e Agroecologia: práticas, ensino, pesquisa e extensão

### **Atividades Práticas**

A disciplina prevê atividades de campo que totalizarão dez horas, direcionadas ao conhecimento de experiências ligadas à agricultura orgânica, agroecologia e agroflorestas.

### **Metodologia**

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas, leitura e discussão de livros e artigos; exibição de vídeos (palestras, documentários e filmes); realização de seminários com os alunos e realização de atividades de campo. A maior parte das atividades será desenvolvida individualmente, porém dependendo do número de discentes matriculados, serão realizadas atividades em duplas. Serão utilizadas referências nacionais e estrangeiras (inglês e espanhol).

### **Avaliação**

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação se dará com base nos seguintes instrumentos:

- apresentação e participação nas aulas e atividades (50 pontos);
- produção de um texto relativo ao conteúdo e debates da disciplina (50 pontos).

### Bibliografia básica

- ACSELRAD, Henri. Ambientalização das lutas sociais - o caso do movimento por justiça ambiental. **Estudos avançados**, v. 24, n. 68, p. 103-119, 2010.
- ALIMONDA, H. La colonialidad de la naturaleza. Una aproximación a la ecología política latinoamericana. In.: ALIMONDA, H (Org). **La naturaleza colonizada: ecología política e minería en América Latina**. Buenos Aires: CLACSO, 2011.
- ALIMONDA, Hector. Ecología política latinoamericana y pensamiento crítico: vanguardias arraigadas. **Desenvolvimento e meio ambiente**, 35, pp. 161-168, 2015. DOI: 10.5380/dma.v35i0.44557
- ALTIERI, M. (Org.). **Vertientes del pensamiento agroecológico: fundamentos y aplicaciones**. Medellín, CO: SOCLA, 2009.
- BATTERBURY, Simon. Doing political ecology inside and outside the academy. In: BRYANT, Raymond (Ed.). **The international handbook of political ecology**. Edward Elbar Publishing: Cheltenham, UK + Northampton, MA, USA, 2015. p. 27-43.
- BOOKCHIN, M. **La Ecología de la libertad: el surgimiento y la disolución de la jerarquía**. Madrid: Nossa y Jara Editores, 1999.
- CANDIOTTO, L.Z.P. Refletindo sobre o conceito de agricultura orgânica. **Geografia em questão (online)**, v.16, p. 4 - 66, 2023.
- CANDIOTTO, L.Z.P. Uma proposta metodológica para se mensurar indicadores de autonomia em Núcleos de Vida e Gestão Familiares (NVGF). **Revista Faz Ciência**, v.25, p. 45-71, 2023.
- CANDIOTTO, L. Z. P. Contribuições da ecologia política para a desconstrução de narrativas vinculadas a injustiças ambientais. **Geosul**, v. 36, n. 78, p. 381-409, 2021. <https://doi.org/10.5007/2177-5230.2021.e70406>
- CANDIOTTO, L. Z. P. Agroecologia: Conceitos, princípios e sua multidimensionalidade. **AMBIENTES: Revista de Geografia e Ecologia Política**, v.2, p. 25-75, 2020. <https://doi.org/10.48075/amb.v1i2.2361>
- CANDIOTTO, L. Z. P. Organic products policy in Brazil. **Land Use Policy**. Fator de Impacto (2016 JCR): 3,0890, v.71, p. 422 - 430, 2018. <[doi.org/10.1016/j.landusepol.2017.12.014](https://doi.org/10.1016/j.landusepol.2017.12.014)>.



- CANDIOTTO, Luciano Z. P. Ecossistemas brasileiros: degradação e potencialidades. **Revista Brasileira de pós-graduação**, 13 (32), p. 603-630, 2016. <http://dx.doi.org/10.21713/2358-2332.2016.v13.1008>.
- CAPORAL, Francisco R. **Agroecologia não é um tipo de agricultura alternativa**. 2008. Disponível em: <<http://sustentabilidadesemapi.blogspot.com/2008/03/agroecologia-no-um-tipo-de-agricultura.html>>. Acesso em novembro de 2011.
- CAPORAL, Francisco R.; COSTABEBER, José A. **Agroecologia: alguns conceitos e princípios**. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004. Disponível em <<http://www.agroeco.org/socla/archivospdf/AgroecologiaConceitos%20e%20principios1.pdf>>. Acessado em 14 de setembro de 2012.
- GABOARDI, SHAIANE CARLA; CANDIOTTO, LUCIANO ZANETTI PESSÔA; PANIS, CAROLINA. Agribusiness in Brazil and its dependence on the use of pesticides. **Hygiene and Environmental Health Advances**, v.8, p.100080 - , 2023.
- GUDYNAS, Eduardo. **Ecología, Economía y Ética del Desarrollo Sostenible**. Montevideo: Coscoroba Ediciones, 2004.
- LEFF, E. Agroecologia e saber ambiental. Tradução: Francisco Roberto Caporal. In: **Revista Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável**. V. 3, n.1, Porto Alegre: EMATER, jul/set. 2002.
- PORTO-GONÇALVES, Carlos W. P. **A globalização da natureza e a natureza da globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**. São Paulo: HUCITEC, 1996.
- SOUZA, Marcelo L. Consciência ou bipolarização epistemológica sobre o persistente fosso entre as Ciências da Natureza e as da sociedade e o papel dos geógrafos. In: SPOSITO, Eliseu S.; SILVA, Charlei A.; SANT'ANNA NETO, João L.; MELAZZO, Everaldo S. (Orgs.). **A diversidade da Geografia brasileira: escalas e dimensões da análise e da ação**. Rio de Janeiro: Consequência Editora, 2016, p. 13-56.
- SOUZA, Marcelo L. de. **Ambientes e Territórios: Uma introdução à Ecologia Política**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2019.
- SOUZA, Marcelo L. de. O que é a Geografia Ambiental? **AMBIENTES: Revista de Geografia e Ecologia Política**, v. 1, n. 1., p. 14-37, 2019.

SOUZA, Marcelo L. de. Quando o trunfo se revela um fardo: reexaminando os percalços de um campo disciplinar que se pretendeu uma ponte entre o conhecimento da natureza e o da sociedade. *Geosp – Espaço e Tempo*, v. 22, n. 2, p. 274-308, 2018.

SOUZA, Marcelo L de. **Por uma geografia libertária**. Rio de Janeiro: Consequência, 2017.

SOUZA, Marcelo L. de. **Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

#### **Bibliografia complementar**

ALIMONDA, Hector; PÉREZ, C.; MARTÍN, F. (Org.). **Ecología política latinoamericana: pensamiento crítico, diferencia latinoamericana y rearticulación epistémica**. CLACSO; México/Ciccus. Vol I., 2017a.

ALIMONDA, Hector; PÉREZ, C.; MARTÍN, F. (Org.). **Ecología política latinoamericana: pensamiento crítico, diferencia latinoamericana y rearticulación epistémica**. CLACSO; México/Ciccus. Vol II., 2017b.

ALIMONDA, Hector (Org.). **Ecología política: naturaleza, sociedad y utopía**. Buenos Aires: CLACSO, 2002.

BAILEY, Sinéad; BRYANT, Raymond. **Third world political ecology**. London and New York: Routledge, 1997.

CANDIOTTO, Luciano Z. P. A dialética da relação natureza-sociedade e a dimensão territorial da questão ambiental. In: XI Encontro Nacional da Associação de Pós-graduação e Pesquisa em Geografia, 2015, Presidente Prudente, SP. **Anais do XI Encontro Nacional da Associação de Pós-graduação e Pesquisa em Geografia: A diversidade da Geografia brasileira: escalas e dimensões da análise e da ação**. Dourados, MS: UFGD Editora, 2015. p. 6364-6378.

COSTA, Manoel B.; SOUZA, Monique; JUNIOR, Vilmar M.; COMIN, Jucinei J.; LOVATO, Paulo E. (2017) Agroecology development in Brazil between 1970 and 2015. **Agroecology and Sustainable Food Systems**, 41 (3-4), 2017, p. 276-295.

DILGER, Gerhard; LANG, Miriam; Pereira Filho, Jorge. **Descolonizar o imaginário: debates sobre pós-extrativismo e alternativas ao desenvolvimento**. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo, 2016.



- LEFF, E. **Ecología y capital**: racionalidade ambiental, democracia participativa y desarrollo sustentable. Mexico: Siglo Veintiuno Ed. 1994, 2ª ed.
- LOURENÇO, Andreia V.; Schneider, Sergio; Gazolla, Marcio. A agricultura orgânica no Brasil: um perfil a partir do Censo Agropecuário 2006. **Extensão Rural**, 24 (1), 2017, p. 42-61.
- ALTIERI, M. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Porto Alegre: UFRGS, 2000.
- ALVES, Adilson Francelino; CANDIOTTO, L. Z. P.; SAQUET, Marcos Aurélio. Construindo uma concepção reticular e histórica para estudos territoriais. In: PEREIRA, S. R.; COSTA, B. P.; SOUZA, E. B. C.. (Org.). Teorias e práticas territoriais: análises espaço-temporais. São Paulo: Expressão Popular, 2010, v. 1, p. 53-70.
- EMBRAPA. Marco referencial em agroecologia. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2006.
- LOUREIRO, Carlos F. B. O movimento ambientalista e o pensamento crítico: uma abordagem política. Rio de Janeiro: Quartet, 2003.
- MAGDOFF, F. Ecological Civilization. Monthly Review. 2001, p. 1-17. Disponível em <<http://monthlyreview.org/2011/01/01/ecological-civilization>>
- RODRIGUEZ, José Manuel Mateo. La dimensión espacial del desarrollo sostenible: una visión desde América Latina. La Habana: Editorial UH, Editoria Científico-Técnica, 2012.
- RODRÍGUEZ, Jose Mateo; SILVA, Edson V. Para una interpretación epistemológica de la geografía a partir de la dialéctica. Mercator - Revista de Geografía da UFC, ano 04, número 08, 2005, p. 55-68.
- SAQUET, Marcos. Por uma Geografia das territorialidades e das temporalidades: uma concepção multidimensional voltada para a cooperação e para o desenvolvimento territorial. São Paulo: Outras expressões, 2011.
- SOUZA, Marcelo Lopes de. O território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: CASTRO, Iná; GOMES, Paulo; CORRÊA, Roberto L. (Org.). Geografia: conceitos e temas. RJ: Bertrand Brasil, 1995, p.77-116.
- WEZEL, A.; BELLON, T.; FRANCISC, C.; VALLOD, D.; DAVID, C. Agroecology as a science, a movement and a practice: A review. **Agronomy for Sustainable Development**. v. 29, 2009, p. 503–515.

Docente

Luciano Zanetti Pessoa Candiotto

Data 14 / 12 / 2023



Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 001, de 08 / 02 / 2024 .

Coordenador:




Rafaela Harumi Fujita  
Coordenadora do PPG/EB  
RG 7 584 496-4  
assinatura

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº 001, de 05 / 03 / 2024 .

Diretor de Centro:



Ricardo Carvalho Leme  
Diretor do Centro de Ciências Humanas  
Campus de Francisco Beltrão  
assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / / .

Nome/assinatura